

Saúde

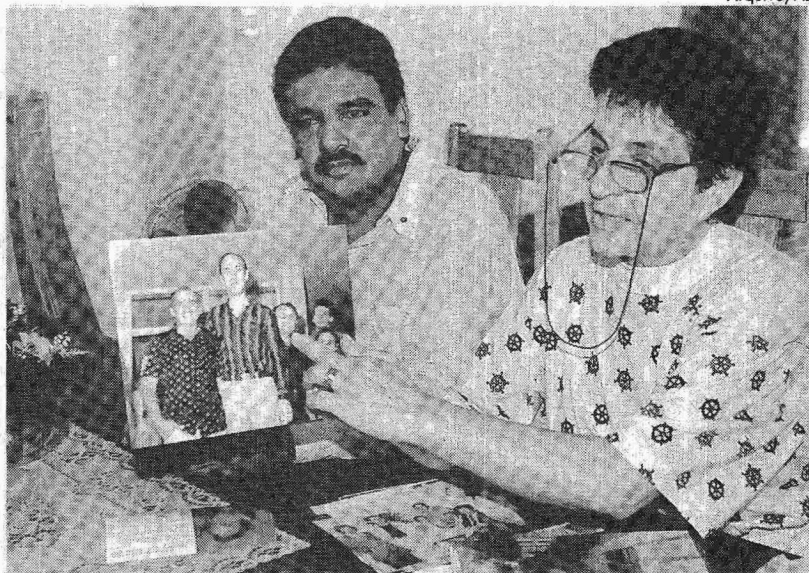
Caruaru: indenização pode chegar a R\$ 1 milhão

FAMÍLIAS DE 27 VÍTIMAS ACUSAM MINISTÉRIO E SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE, IDR E COMPANHIA DE ÁGUA

As famílias de 27 vítimas da tragédia da hemodiálise de Caruaru (PE) entram hoje, na Justiça Federal, no Recife, com uma ação cível indenizatória. Eles querem indenizações que variam de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão por danos morais e materiais. A ação pede que sejam responsabilizados pelos óbitos o Ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde de Pernambuco, a Companhia Estadual de Abastecimento da Água (Compesa) e os proprietários do Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR).

A advogada Rita de Cássia Lins e Silva anexou ao processo os atestados de óbito e os laudos tanatoscópicos que comprovam que as vítimas morreram por causa da hepatite tóxica contraída em sessões de hemodiálise realizadas no IDR.

"Houve uma irresponsabilidade coletiva", afirma a advo-



Zenaide Vieira, cujo marido morreu no IDR: briga na Justiça

gada, que estipulou as indenizações apenas "como sugestão" ao juiz.

Os valores variam, segundo ela, de acordo com a idade das vítimas e as condições financeiras dos familiares, a maioria

muito pobre.

Os pacientes do IDR se intoxicaram por intermédio de sessões de hemodiálise em meados de fevereiro, quando a água usada pela clínica estava contaminada com a *Microcystina LR*,

uma toxina produzida por microalgas azuis.

Eles contraíram hepatite tóxica, que provoca lesão no fígado. Desde de 20 de fevereiro, 51 doentes renais morreram, pelo menos 44 deles em consequência da contaminação.

No Hospital Barão de Lucca, no Recife, que chegou a internar mais de 100 doentes renais contaminados, restam apenas 3, que ainda apresentam sinais da intoxicação.

Os donos do IDR, o gerente regional da Compesa, o secretário de Saúde de Caruaru e duas funcionárias da Secretaria Estadual de Saúde foram denunciados pelo Ministério Público por homicídio culposo e respondem a processo criminal na Justiça.

As duas clínicas quer ofereceriam serviço de hemodiálise em Caruaru foram fechadas e descredenciadas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Arquivo/AE